



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
CAMPUS DE TOLEDO - CNPJ 78.680.337/0005-08

Rua da Faculdade, 645 - Jd. Santa Maria - Fone: (45) 3379-7000 - Fax: (45) 3379-7002 - CEP 85903-000 - Toledo - PR
Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 1º/2015

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Sociais – Nível Mestrado

Área de Concentração: Fronteiras, Identidades e Políticas Públicas

Mestrado (x) Doutorado ()

Centro: Centro de Ciências Humanas e Sociais

Campus: Toledo

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Cultura e Relações de Fronteira	45		45

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

EMENTA

A disciplina propõe discutir identidades e fronteiras culturais na dinâmica sociocultural de fronteira. A fronteira, neste caso, é concebida como lugar plural, de encontros e conflitos, de construção de identidades e representações e de tensões derivadas da afirmação ou negação de interesses dos atores sociais na configuração de suas territorialidades. A pluralidade, a intersubjetividade e a ambigüidade das identidades que caracterizaram as situações de contato serão observadas em base a referência histórico-geográfica do espaço da formação social rio-platense, com ênfase na região de tríplice fronteira Brasil – Argentina – Paraguai.

OBJETIVOS

Objetivos Gerais: O curso tem dois objetivos gerais. Primeiro: apresentar e discutir a produção teórico-metodológica sobre as fronteiras. Segundo: questionar a tese de que a Teoria de Fronteiras é somente uma teoria de cultura. Neste sentido, se ressalta que o intuito é a busca das especificidades da Teoria de Fronteira.

Objetivos Específicos: 1) questionar a centralidade da produção estadounidense sobre as fronteiras; 2) apresentar a produção latinoamericana e européia sobre as fronteiras; 3) promover o desenvolvimento de análises que envolvam a dimensão histórica, econômica, política e cultural; 4) indicar possibilidades metodológicas para o estudo das regiões fronteiriças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Introdução a Teoria das Fronteiras;

1.1 – A produção norte-americana sobre a fronteira México – Estados Unidos vem sendo apontada como marco inicial dos estudos fronteiriços ao definir a fronteira como recorte espacial e ao pensar em abordagens metodológicas que lhe seriam próprias. Assim, em um primeiro momento, o objetivo é fazer uma apresentação geral desta produção considerando os textos de Gloria Anzaldúa (*Borderlands/La Frontera: The New Mestiza*), Renato Rosaldo (*Culture and Truth: The Remaking of Social Analysis*), Emily Hicks (*Border Writing: The Multidimensional Text*) e Ruth Behar (*Translated Woman: Crossing the Border with Esperanza's Story*). Para tanto, será utilizado como texto base “*Los Secretos de La Frontera: Una Introducción*” de David E. Johnson e Scott Michaelsen;

1.2 – Partindo da constatação que a produção norte-americana sinaliza para o fato de que a teoria da fronteira é uma teoria da cultura, tal produção teórica deixa de ser pioneira no debate. Neste sentido, observa-se um conjunto de estudos antropológicos sobre o “encontro cultural” e suas consequências, onde se destacam “Los Nuer” de Evans-Pritchard, “Estrutura e Função na Sociedade Primitiva” de Radcliffe-Brown, “Los Grupos Étnicos y sus Fronteras” de Fredrik Barth, “Sistemas Políticos de la Alta Birmania” de Edmund Leach e “Identidade, Etnia e Estrutura Social” de Roberto Cardoso de Oliveira. Na ocasião será utilizado como texto base “Introducción: Fronteras Políticas Versus Fronteras Culturales?”, escrito por Alejandro Grimson;

1.3 – Para finalizar a unidade introdutória, busca-se problematizar o processo de especialização das análises sobre cultura e nação por meio de uma reflexão sobre a importância da Teoria da Fronteira” como recurso questionador dos próprios limites disciplinares e acadêmicos. Na ocasião, o texto base será “Reflexiones sobre la Teoría de la Frontera, la Cultura y la Nación” de Alejandro Lugo;

2 – A Teoria da Fronteira como uma teoria política e cultural;

2.1 - A segunda unidade do curso é composta por reflexões das ciências sociais sobre a fronteira política. O objetivo é problematizar os limites desenvolvidos pelo processo de elaboração de abordagens centradas nos estudos de demarcação e definição legal de territórios sem a devida observação das relações sociais e culturais existentes nos espaços referidos. Para uma discussão inicial, é proposto o estudo do texto “Fronteras, por George Nathaniel Curzon. Una Lectura Crítica”, organizado por Juan Carlos Arriaga-Rodríguez y Alessio Zanier Visintin;

2.2 – O estudo das fronteiras por meio da observação dos processos de demarcação territorial e distribuição espacial é muito dependente das leituras da Geografia Política, que historicamente é caracterizada por leituras estruturais de longo alcance. No intuito de visualizar tal abordagem e estabelecermos um contraponto com outros estudos das Ciências Sociais, observaremos as contribuições de Jean Gottmann apresentadas no artigo “La Concepción de las Fronteras y los Límites Territoriales en el Pensamiento Geográfico de Jean Gottmann”, escrito por Juan Carlos Arriaga-Rodríguez;

2.3 – Para finalizar a segunda unidade e estabelecermos um contraponto entre as diferentes abordagens apresentadas faremos algumas observações referentes as definições de limites e construção de identidade nacional na realidade europeia por meio das contribuições de Tomke Lask (Construcción de la Identidad Nacional: Sistemogénesis de la Frontera Franco-Alemana) e Peter Sahlins (Repensando Boundaries);

3 – A Teoria da Fronteira como uma teoria da expansão econômica e cultural;

3.1 – Como foi estudado na segunda unidade, a demarcação territorial está relacionada com o uso e o domínio econômico de determinado espaço territorial. As fronteiras seriam resultantes do processo de “colonização”, caracterizado pela ocupação territorial, pelos conflitos étnicos entre “pioneiros” e os povos originários, assim como pela exploração intensiva dos novos territórios conquistados. No intuito de problematizar este movimento, se discutirá a relação entre dois estudos. O primeiro é “La Frontera en la Historia Americana” de Frederick Jackson Turner e o segundo é “Fronteira: A Degradação do Outro nos Confins do Humano” de José de Souza Martins;

3.2 – A fronteira se apresenta como um lugar de exploração econômica singular. Ao mesmo tempo em que coexistem práticas de acumulação modernas e arcaicas, ela fomenta práticas econômicas e sociais que lhe são próprias. No intuito de pensar tais experiências, exploraremos inicialmente alguns casos expostos no livro “Contrabando na Fronteira Luso-Espanhola”, organizado por Dulce Freire, Eduarda Rovisco e Inês Fonseca;

3.3- Ainda refletindo sobre as particularidades das práticas econômicas e sociais nas fronteiras, mas dentro da América Latina, agora é proposto a reflexão sobre os apontamentos realizados nos artigos “Cortas Puentes, Cortas Pollos: conflictos económicos y agências políticas em Uruguaiana (Brasil) – Libres (Argentina)” de Alejandro Grimson e “Seus Amigos são meus Amigos: Agentes e Estado em um Ponto Argentino de Passagem Fronteiriça” de Brigida Renoldi;

4 – Alguns apontamentos metodológicos para a construção de uma Teoria da Fronteira;

4.1 – As unidades anteriores explicitaram dois aspectos essenciais nos estudos das fronteiras: 1) não é possível generalizar os estudos fronteiriços, não existe uma fronteira modelo e, muito menos uma única forma de análise; 2) o desenvolvimento de uma Teoria da Fronteira exige a observação das relações das dimensões histórica, econômica, política e cultural. No intuito de contribuir de maneira mais propositiva, a última unidade do curso visa refletir sobre três contribuições teóricas metodológicas. No primeiro encontro da quarta unidade será estudado as reflexões contidas no texto “Fronteiras: Entre os Caminhos da Observação e os Labirintos da Interpretação” de José Lindomar C. Albuquerque;

4.2 – Em um segundo momento, observaremos o uso das narrativas no estudo das relações fronteiriças. Para isso, estudaremos o texto “De qué lado estás? Metáforas de la Frontera México-Estados Unidos” de Néstor García Canclini e “La Historia de Vida em Situación de Frontera: Migración, Superación y Trabajo en el Circuito Sacoleiro” de Eric Gustavo Cardin;

4.3 – Finalizamos a unidade, ressaltando a importância da etnografia, com o texto “La Teoría de Frontera Versión Norteamericana: Una Crítica desde la Etnografía” de Pablo Vila.

ATIVIDADES PRÁTICAS – GRUPOS DE ALUNOS

METODOLOGIA

- Aulas expositivas;
- Dinâmica de grupos;
- Leituras e interpretação de textos;
- Seminários; Análise de fontes bibliográficas e documentais, com realização de estudos monográficos.

AVALIAÇÃO

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação tomará em conta os objetivos estabelecidos pelo programa, a capacidade de reflexão e de formulação dos problemas propostos. Os seminários, a produção de texto e a verificação da articulação e da construção científica a partir de problemas específicos constituem instrumentos de avaliação da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANZALDÚA, Gloria. *Borderlands/La Frontera: the new mestiza*. Aunt Lute: Estados Unidos, 1987.
ARRIAGA-RODRIGUEZ, Juan Carlos. VISINTIN, Alessio Zanier. *Fronteras, por George Nathaniel Curzon. Una Lectura Crítica*. Editora Fénix: México, 2012.
BARTH, Fredrik. Os grupos étnicos e suas fronteiras. In: Tomke Lask (org.). *O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. RJ: Contra Capa, 2000;
BHABHA, Homi K. *O local da cultura*. 5 ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010;
CASTELLS, Manuel. *O poder da identidade*. V. 2, São Paulo: Paz e Terra.
FREIRE, Dulce. ROVISCO, Eduarda. FONSECA, Inês (orgs.). *Contrabando na Fronteira Luso-Espanhola: práticas, memórias e patrimónios*. Edições Nelson de Matos: Portugal, 2009.
GRIMSON, Alejandro (org.). *Fronteras, naciones e identidades: la periferia como centro*. Ediciones CICCUS: Argentina, 2000.
HISSA Cássio Eduardo Viana. *A mobilidade das fronteiras*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.
MARTINS, José de Souza. *Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano*. São Paulo: Hucitec, 1997;
OLIVEIRA, Roberto Cardoso de; BAINES, Stephen G. (org). *Nacionalidade e etnicidade em fronteiras*. Brasília: UnB, 2005;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

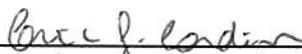
- ALMEIDA, Luciane Pinho de. *Para além das nossas fronteiras*. Editora UNESP, 2008.
ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. México: Fondo de Cultura Econômica, 1993;
ANDERSON, Malcom. *Frontiers*. Cambridge: Polity, 1996;
ARRIAGA-RODRIGUEZ, Juan Carlos. *El largo proceso histórico de partición territorial: las fronteras en América Latina y el Caribe, siglos XVI al XXI*. Bonilla Artigas Ediores: México, 2012.
BEHAR, Ruth. *Translated Women: crossing the border with esperanza's story*. Beacon: Estados Unidos,

- 1993.
- CAIRO CAROU, Heriberto. GODINHO, Paula. PEREIRO, Xerardo (orgs). *Portugal e Espanha: entre discursos de centro e práticas de fronteira*. Edições Colibri: Portugal, 2009.
- CANCLINI, Néstor Garcia. *Culturas híbridas. Estratégias para entrar e sair da modernidade*. 4 ed. São Paulo: EDUSP, 2003.
- CARDIN, Eric Gustavo (org.). *As múltiplas faces das fronteiras*. Editora CRV: Brasil, 2013.
- CARDIN, Eric Gustavo. COLOGNESE, Silvio (orgs). *As Ciências Sociais nas Fronteiras: teorias e metodologias de pesquisa*. JB: Brasil, 2014.
- CARDIN, Eric Gustavo. La historia de una vida en situación de frontera: migración, superación y trabajo en el circuito sacoleiro. *Revista de Estudios Sociales*, 48. Facultad de Ciencias Sociales, Universidad de los Andes; Colombia 2014.
- COHEN, Anthony P. (ed.). *Symbolising Boundaries*. Manchester: Manchester University Press, 1986;
- EVANS-PRITCHARD, E.E. *Los Nuer*. Anagrama: Espanha, 1997.
- GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 11 ed. Rio de Janeiro: PP&A, 2006;
- HICKS, D. Emily. *Border Writing: the multidimensional text*. University of Minnesota Press: Estados Unidos, 1991.
- LEACH, Edmund. *Sistemas políticos de la Alta Birmania*. Anagrama: Espanha, 1977.
- POUTIGNAT, Philippe; STREIFFENART, Joceline. *Teorias da etnicidade*. São Paulo: UNESP, 1998.
- MICHAELSEN, Scott. JOHNSON, David (orgs). *Teoria de la Frontera: los límites de la política cultural*. Gedisa Editorial: Espanha, 2003.
- RADCLIFFE-BROWN, A. R. *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Vozes: Brasil, 1973.
- ROSALDO, Renato. *Cultura y Verdad*. Grijalbo: México, 1991.
- TURNER, Frederick Jackson. *The Frontier in American History*. Franklin Library: Estados Unidos, 1977.

DOCENTE

Prof. Dr. Eric Gustavo Cardin

Data: 04/02/2015.


Assinatura do docente responsável pela disciplina

COLEGIADO DO PROGRAMA (aprovação)

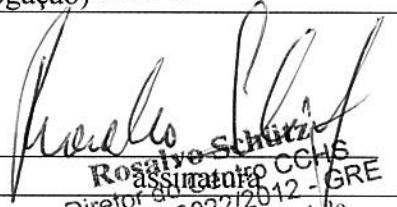
Ata nº 01, de 24/02/2015.
Coordenador: Prof. Dr. Osmir Dombrowski


Assinatura

Prof. Dr. Osmir Dombrowski
Coordenador do Mestrado em
Ciências Sociais
Portaria nº 4599/2014-GRE

CONSELHO DE CENTRO (homologação)

Ata nº 01, de 23/03/2015
Diretor de Centro: Prof. Dr. Rosalvo Schütz


Assinatura CCHS
Rosalvo Schütz
Diretor nº 0022/2012 - GRE
Portaria nº 0022/2012 - GRE
Univeste - Campus de Toledo

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: 30/03/2015.

Nome/assinatura